



Resolvido: lixões do Santa Maria e da Palestina são desativados

Prefeituras de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro se unem para dar um destino correto aos resíduos sólidos

O dia de ontem, 16 de abril de 2013, será lembrado como uma das datas mais importantes para a gestão do meio ambiente de todas as cidades que fazem parte da Grande Aracaju, principalmente para a capital sergipana e Nossa Senhora do Socorro. Com o fechamento dos lixões do Bairro Santa Maria, em Aracaju, e do Povoado Palestina, em Nossa Senhora do Socorro, foi comprovado que, com diálogo e vontade política, um problema que perdura mais de 25 anos pode ser resolvido em menos de quatro meses.

As atividades nos dois lixões terminaram de forma simultânea, no momento em que os prefeitos da Grande Aracaju se juntaram para cortar a faixa que inaugurou a Estação de Transbordo da Empresa Estre, que fica localizada em um terreno, na BR 235, no Município de Nossa Senhora do Socorro. A estação serve como um receptor de todo o lixo vindo da Grande Aracaju, que em seguida é colocado em carretas e levado para o aterro sanitário, da mesma empresa, que fica localizado no Município de Rosário do Catete. A estação de transbordo servirá também para separar os materiais recicláveis do lixo orgânico, destinando somente este segundo item para o aterro. De acordo com a Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA), a solução do problema do lixo é uma vitória do povo e que trará benefícios em vários sentidos, inclusive na segurança aeroviária. Com isso, Aracaju passa a ser primeira capital do Brasil a ter o lixo todo processado.

Ainda segundo a PMA, também uma vitória ambiental, pois se interrompeu àquela peleja do Ministério Público com a prefeitura, com multas que chegaram a valor de mais de R\$3 milhões pelo não cumprimento da desativação dos lixões do Bairro Santa Maria. O mais importante disso tudo, segundo a PMA, é que é um momento de grande preocupação com o meio ambiente e esta é uma contribuição enorme neste quesito. A prefeitura garante inclusive que não há o risco de o qual a Infraero teme há mais de 25 anos, de um avião cair por causa das aves.

Outra vantagem, de acordo com a PMA, é o fim do trabalho insalubre e desumano dos catadores de lixo que deverão agora, fazer parte de uma nova cooperativa de materiais reciclados que deverá funcionar em breve no Bairro 17 de Março, sendo algo extraordinário em 100 dias de governo para realizar um sonho que demorou quase 30 anos para se concretizar.

“

Não vamos esquecer do compromisso com os catadores”

Wilson Quintela |
Presidente da Estre

• Indo além

O próximo objetivo no setor de meio ambiente, segundo a PMA, é conseguir o credenciamento da Organização das Nações Unidas (ONU) para a recuperação do gás metano para fins energéticos. O secretário do Meio Ambiente irá trabalhar com o objetivo de conseguir as orientações da ONU para a recuperação de gases originários do carbono, conseguindo o credenciamento. O metano é um gás extremamente tóxico que prejudica o Meio Ambiente e causa inclusive o aquecimento global, mas pode também ser utilizado como combustível. A prefeitura diz ainda que trabalhará para que, no local onde hoje se encontra o lixão do Bairro Santa Maria, seja construída uma área de lazer e esporte para aquela comunidade.

• Passo a passo

De acordo com o secretário do Meio Ambiente de Aracaju, Eduardo Matos, o fechamento dos lixões é apenas o ponto de partida para uma série de atividades voltadas para este setor em Aracaju. "Iremos agora formar um grupo que fará parte do Programa de Recuperação de Área Degradada (Prad), que será apresentado à Adema e aos Ministérios Públicos, Estadual e Federal. Vamos cuidar também dos catadores. Nós já os cadastramos e iremos entregar um Centro de Triagem na sexta-feira, dia 19, para eles começarem a organizar o local. O grupo que apoia a Care irá apoiar também esta nova cooperativa. Ela funcionará no Centro Integrado do Bairro 17 de Março, que estava prestes a ser desativado pela gestão anterior, e o atual prefeito determinou que este centro seja entregue aos catadores. Será desenvolvido cursos e tudo que for necessário para esse processo. O fato da desativação do lixão não significa o abandono dos Catadores. Eles merecem respeito e têm toda a nossa atenção. Estamos também apresentando junto

a todos os organismos federais mais dois projetos de Centro de Triagem em Aracaju, um que funcionará na Zona Norte e outra em um local ainda para ser definido", detalhou o secretário.

• Nossa Senhora do Socorro

Para a administração municipal de Socorro, foi a abertura de diálogo proporcionada pela Prefeitura de Aracaju que fez com que tamanho projeto se realizasse. No final de 2011 houve uma decisão da Justiça Federal determinando o fechamento do lixão da Palestina e do Bairro Santa Maria. A Prefeitura de Aracaju, na época, com a gestão do antigo prefeito, recorreu da decisão para não cumpri-la. Já a Prefeitura de Socorro não recorreu, pois sempre foi o seu objetivo acabar com o lixão. Então foi feito um acordo com a Justiça Federal, chancelado pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual.

Esse acordo dizia que a Prefeitura de Socorro tinha até 31 de dezembro de 2012 para fechar o lixão da Palestina, e só não fez isso porque naquele momento não havia ainda uma solução ambientalmente correta. Foram quatro anos do mandato passado e não se conseguia conversar ou avançar, pois infelizmente Aracaju não abria discussão com os municípios da Grande Aracaju. Agora, segundo a Prefeitura de Socorro, graças à nova administração de Aracaju, foram conseguidos vários passos importantes, como, por exemplo, a melhoria do transporte coletivo.

• A responsável pelo aterro

A Estre Ambiental é a maior empresa deste setor e atua em vários Estados do Brasil, como também em outros países da América Latina. Com o slogan "O lixo é só o começo", a empresa traz a ideologia ecológica de que o lixo pode deixar de ser um problema e se tornar uma solução, que com a sua reciclagem, além da preservação do

meio ambiente, traz também a esperança de um trabalho digno as pessoas que sobrevivem do recolhimento e processamento de materiais reaproveitáveis. De acordo com o presidente da empresa, Wilson Quintela Filho, o projeto criado para a Grande Aracaju é único, e poderá se tornar um exemplo para outros municípios. "É um projeto que me orgulha, porque foi feito todo um programa logístico ambiental bastante importante. Compramos todos os equipamentos para a separação do lixo e eles devem estar aqui por completo no máximo até 10 dias. Esse aparato vem da Finlândia e será separado o lixo seco do molhado, e o lixo orgânico deverá se transformar em combustível. Ou seja, deste transbordo só vai a parte orgânica para o aterro, a parte sólida iremos gerar energia. Não vamos esquecer da parte social, pois temos um compromisso com os catadores de Nossa Senhora do Socorro, que são 35 famílias as quais nós daremos uma solução digna. Nós estamos dispostos a investir e fazer com que esta seja uma solução definitiva. De forma geral, nós dizemos que não temos clientes, nós convidamos pessoas para participarem do nosso sonho. Eu hoje agradeço a todos os prefeitos e demais autoridades por participarem dessa realização", completou.

• Dignidade

Para o secretário Geral do Ministério Público de Sergipe, Rony Almeida, hoje se concretiza o sonho de uma luta que vem sendo traçada desde 1998. "O Ministério Público praticamente se mobilizou em 15 anos para tentar resolver os problemas do lixão no Estado de Sergipe". O secretário ressaltou que o MP continuará acompanhando os pedidos

dos processos e que a Prefeitura de Aracaju está de parabéns por se sensibilizar com essa questão e ter sanado o problema.

O promotor de Justiça e curador do Meio Ambiente de Nossa Senhora do Socorro, Sandro Luiz da Costa, destacou que o fechamento do lixão da Palestina é o primeiro passo para a mudança total da situação do local. "A partir de agora é recuperar a região do antigo lixão, tentar fazer reciclagem do material que está lá e desenvolver um trabalho para emancipar os catadores. É importante destacar e parabenizar esta parceria com o município de Socorro. Foi feito o cadastramento de quem trabalhava naquele local e é preciso dar dignidade para quem vive ali", disse.

Os moradores do bairro Palestina em Socorro ficaram felizes com a desativação do lixão no município, dentre eles Luciano Ferreira Dias, que está imensamente agradecido com as prefeituras por devolverem a dignidade para a população da região.

"Vivíamos em condições desumanas. Nossas crianças estavam constantemente doentes. Não tínhamos como evitar. E hoje tive o meu sonho realizado".

• Destinação correta

Em todo o Brasil, 50% do resíduo ainda é jogado em lixão fora de qualquer tipo de tratamento. No sul do país, 70% dos resíduos já são tratados, mas no Norte-nordeste somente 30% recebe a atenção necessária. Como trabalho logístico desenvolvido, cerca de 500 toneladas de lixo deverão ser levadas diariamente ao aterro sanitário de Rosário do Catete. Em todo o Estado ainda existem mais de 120 lixões abertos.



PRÓXIMO OBJETIVO NO SETOR DE MEIO AMBIENTE, SEGUNDO A PMA, É CONSEGUIR O CREDENCIAMENTO DA ONU